



## Destaques SC (+)

- Crescimento da produção industrial de 0,3% na análise mensal
- 2º maior crescimento do país na produção de alimentos na análise interanual
- Recuperação parcial do nível de produção da indústria de máquinas e equipamentos

## Indústria catarinense cresce acima da média nacional em novembro

No penúltimo mês do ano, a produção industrial catarinense registrou crescimento de 0,3% ante outubro, interrompendo uma série de três meses consecutivos de queda. O resultado ficou acima da média nacional, que registrou recuo de 0,1% na mesma base de comparação.

## Variação na produção da indústria geral

	Novembro 2022 / outubro 2022	Novembro 2022 / novembro 2021	Acumulado no ano <sup>1</sup>
<b>SC</b>	<b>0,3%</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-4,2%</b>
<b>BR</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-0,6%</b>

<sup>1</sup> Jan.nov./22 vs. Jan.-nov./21.

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Mesmo com o resultado positivo em novembro, o nível de produção catarinense segue abaixo do patamar pré-pandemia. No acumulado do ano, a indústria catarinense registrou queda de 4,2%. O recuo foi influenciado por fatores como a desaceleração da economia global, as pressões de custos nas cadeias de suprimentos e o cenário mais restritivo à concessão de crédito.

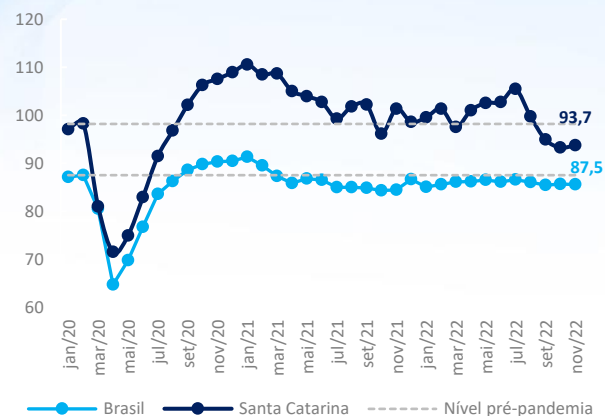
Na análise mensal, o principal destaque ficou por conta da indústria de máquinas e equipamentos, que registrou crescimento de 25,9%. Esse resultado significa uma recuperação parcial do setor, que foi um dos mais prejudicados pela elevação das incertezas políticas domésticas, atingindo em outubro seu menor nível de produção desde 2020.

## Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais  
 Marcelo Masera de Albuquerque  
 Mariana Correia Guedes  
 Vicente Loeblein Heinen

## Nível de produção física da indústria geral

Índice de volume com ajuste sazonal (fev./20 = 100)



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Em seguida, aparecem os setores de metalurgia e produtos de metal, também com recuperação parcial das quedas registradas nos meses anteriores. Em novembro, esses setores aumentaram o fornecimento de produtos para países do Mercosul, em especial de aços laminados planos e fios de cobre.

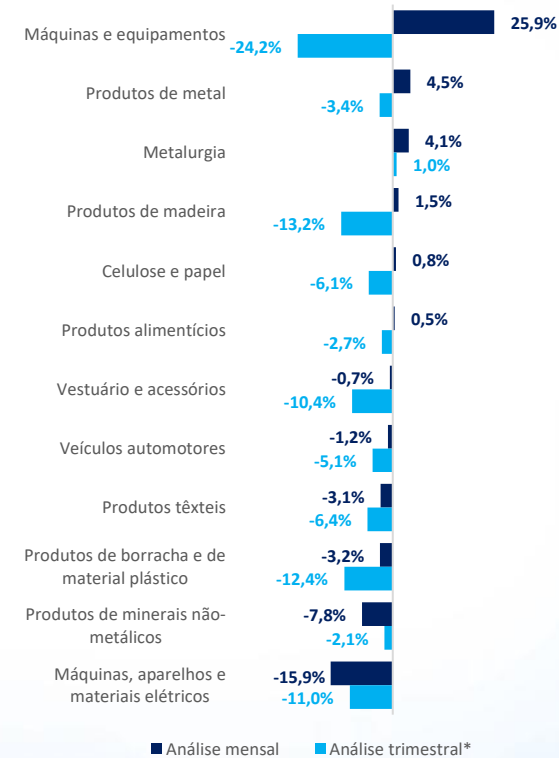
A indústria de confecção registrou sua sétima retração consecutiva na análise mensal. O setor sofre com o alto nível de preços, tanto para o produtor como para o consumidor, sobretudo nas roupas para adultos. De janeiro a novembro, o índice de preços ao produtor e o IPCA no setor vestuário atingiram 13,3% e 16,3%, respectivamente.

Os setores de produtos de minerais não-metálicos e de borracha e material plástico voltaram a registrar queda em novembro. Esse desempenho foi influenciado, em parte, pela redução da demanda de insumos para a construção civil, cuja produção desacelerou no segundo semestre de 2022.

Já o setor de alimentos, que lidera a expansão industrial no acumulado do ano, registrou crescimento de 0,5% em novembro ante outubro. A atividade de frigoríficos, em especial o abate de aves, orientou a geração de empregos e as vendas internacionais do setor em 2022, beneficiando-se da valorização dos preços de seus produtos no mercado internacional.

## Variação da produção por grupo de atividade industrial

Variação mensal e trimestral, em relação ao período imediatamente anterior



\* Variação set.-nov./ jun.-ago. 2022  
 Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)